

Adusp

INFORMATIVO
Universidade de São Paulo

Associação dos Docentes

MATÉRIA PUBLICADA NO
BOLETIM DO FÓRUM DE 21/5/08
FÓRUM
das
seis

6,51% é pouco!!

Cruesp oferece índice que recupera a inflação, mas descarta a parcela fixa

A reunião com o Cruesp, realizada na última quinta-feira (15/5), discutiu apenas as questões salariais da pauta unificada de reivindicações.

A proposta do Fórum é a recuperação do poder aquisitivo do salário de maio de 2001, conforme os cálculos de inflação pelo ICV – DIEESE (6,36%) e mais a parcela fixa de R\$ 200,00. A proposta apresentada pelo Cruesp oferece apenas 6,51% de reajuste, sendo 4,51% referentes à recuperação da inflação dos últimos 12 meses de acordo com o índice IPC-Fipe e 2% de ganho real, ou seja, ficou descartada a parcela fixa de R\$ 200,00. O Cruesp insiste em não aceitar a parcela fixa e utiliza a mesma desculpa do ano passado - para eles as carreiras serão descaracterizadas com essa incorporação.

A expectativa em relação aos R\$ 200,00 incorporados aos salários é uma pendência da negociação de 2007, uma espécie de dívida moral dos reitores. Não

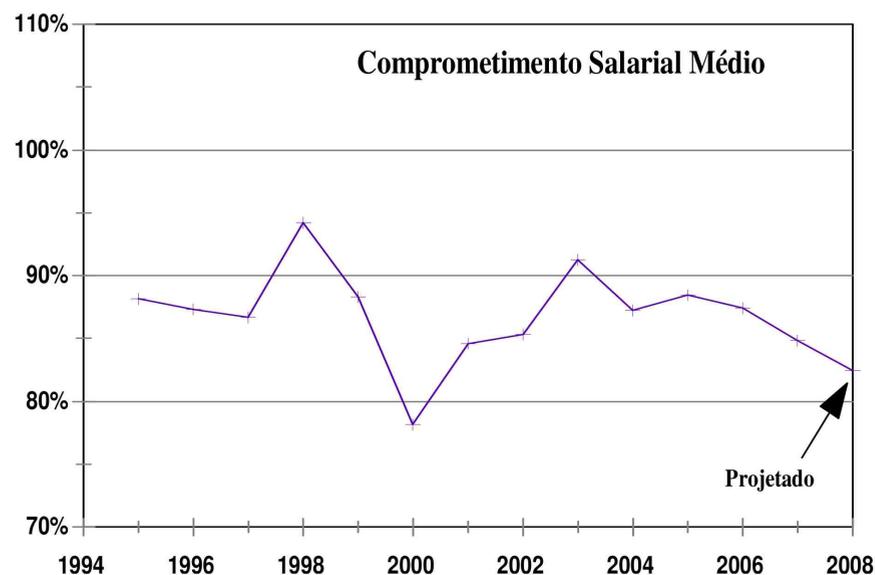
há motivo para que a parcela fixa seja desconsiderada. A arrecadação do ICMS em 2007, segundo a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, ficou em 9% acima da inflação. Em 2008 esse percentual está em 11,8% (www.fazenda.sp.gov.br/relatório/2008/marco/analise_icms.asp). Na conclusão de sua análise, a secretaria destaca que "...permanece uma perspectiva otimista para a economia brasileira no corrente ano".

Considerando-se estes níveis de arrecadação, pode-se estimar um recolhimento da ordem de R\$ 50,8 bilhões em 2008, sendo que na avaliação do Fórum das Seis, considerando-se ainda os efeitos sazonais (a atividade econômica do segundo semestre via de regra supera a do primeiro), deve-se esperar que o ICMS ultrapasse R\$ 51,8 bilhões (sem considerar os acréscimos originados do PPI – Programa de Parcelamento Incentivado).

O Gráfico que apresentamos mostra que neste cenário o reajuste de 6,51% pro-

metido agora pelo Cruesp resultará em comprometimento médio estimado de 82,5%, o segundo menor valor desde 1995 (ano em que fixou-se o repasse para as universidades em 9,57% da quota parte do ICMS). Acrescente-se que tal resultado baseia-se nas estimativas de comprometimento feitas pelo Cruesp, incorporando previsões de crescimento da folha com novas contratações, compensações judiciais e acréscimos por quinquênios e sextas parte (na USP, por exemplo, incluiu-se ainda cerca de 1162 contratações, sendo 430 de docentes).

Recuperar maio de 2001, mais a parcela fixa de R\$200, como reivindicamos, projeta um comprometimento médio de 86,0%, o que ainda ficaria abaixo da média registrada desde 1995 (87,1%).



Calendário da data-base

- **Reunião do Fórum das Seis**
27 de maio, (3ª feira), às 14 horas, na Adusp
- **Reunião com o Cruesp**
29 de maio, (5ª feira), às 10 horas, na Reitoria da Unesp

Dia de Protesto com Ato Público

29/5, 5ª feira, na Reitoria da Unesp

Quando estará ocorrendo a segunda reunião de negociação entre Fórum das Seis e Cruesp
Para tanto, proporemos à Comissão Organizadora do V Congresso que reveja a programação das atividades deste dia

MATÉRIA PUBLICADA NO
BOLETIM DO FÓRUM DE 21/5/08
FÓRUM das seis

Reajuste fixo de R\$ 200, uma questão de justiça social! Promessa é dívida!

O comunicado nº 3 do Cruesp, em 06 de junho de 2007, divulgou sua proposta adicional ao Fórum das Seis:

“Caso a arrecadação anual do ICMS ultrapasse o valor de R\$ 43,620 bilhões, os recursos adicionais, a partir desse valor, transferidos às Universidades serão utilizados da seguinte forma:

- 75% para o pagamento de parcela fixa;
- 20% para investimentos em ensino, pesquisa e extensão, e
- 5% para a assistência estudantil;”

A arrecadação atingiu R\$ 45,68 bilhões (incluindo o PPI seriam R\$ 46,08 bilhões), ultrapassando em

51 milhões o montante necessário para pagar integralmente a parcela fixa de R\$200, desde maio de 2007, caso os Reitores cumprissem sua promessa. O Cruesp deve muito aos trabalhadores das três universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza.

Nesta data-base/2008, reafirmamos aos Reitores nossa reivindicação salarial da pauta única, por um reajuste fixo de R\$ 200, mais o índice percentual que recupere nossos salários de maio/2001 (6,36%). Eles trouxeram para a mesa um reajuste de 6,51%, mas recusam-se a considerar a parcela fixa.

Na negociação com o Cruesp manifestamos que as

nossas universidades deveriam dar demonstração concreta a esse nosso país, marcado por enormes desigualdades sociais, de que são indispensáveis atitudes concretas como a nossa reivindicação, para reduzir as graves distorções de renda no Brasil. Trata-se de beneficiar a todos, mas atendendo especialmente ao trabalhador de baixa renda.

Mas os Reitores mostraram-se insensíveis às nossas ponderações. Dia 29 de maio, às 10h, sentaremos novamente na mesa de negociações. Faremos desta data um grande dia de protesto. Participe ativamente de nossas mobilizações. Somente nossa ação determinada poderá reverter esta situação.

Urgente: O real significado dos R\$ 200 para os Docentes

Nossa reivindicação é a incorporação de uma parcela fixa no salário base, que depende do regime de trabalho (R\$ 34,88 para RTC, R\$ 88,00 para RTC e R\$ 200,00 para RDIDP).

Portanto:

- Todas as vantagens (quinqüênios, sexta-parce, etc) incidem sobre o valor incorporado!

- Os reajustes são os mesmos em cada categoria docente, independente do regime de trabalho e do tempo de serviço, conforme a tabela acima.

A diferença entre a proposta de abertura do Cruesp de 6,51% e os valores reivindicados é muito significativa. Particularmente, porque há recursos disponíveis e temos, infelizmente, um cenário de inflação crescente.

Tabela de reajustes dos docentes

Referência	Reajuste
MS1	13,47%
MS2	11,12%
MS3	9,87%
MS5	9,32%
MS6	8,84%



Comissão defende participação dos funcionários no V Congresso

Of. Adusp nº 019/08

São Paulo, 20 de maio de 2.008.

Ilma. Sra.
Prof. Dra. Suely Vilela
Reitora da Universidade de São Paulo

Prezada Professora,

Tendo em vista o item 1 do ofício GR/444 de 16/05 p.p. (recebido no dia 19/05/08), a Comissão Organizadora do V Congresso da USP reitera que considera fundamental a participação plena dos funcionários da USP no V Congresso. Nesse sentido é central que a Reitoria da USP agende, imediatamente, uma reunião com o Sintusp com vistas a negociar a liberação dos funcionários para participação no referido Congresso.

Atenciosamente.

Prof. Dr. César Augusto Minto
p/ Comissão Organizadora do V Congresso